

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsável — JOÃO DA SILVA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 1 de janeiro de 1899

Preço da assignatura	Preço das publicações
Anno (sem estampilha)... 1\$200	Anuncios e com., por linha... 40
Semestre..... 600	Repetições..... 20
Anno (com estampilha)... 1\$500	
Semestre..... 750	
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)... 3\$500	Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e de litterarios em troca d'um exemplar.
Numero avulso..... 40	Os annos assignantes teem 20 p. c. de abatimento.

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

## O nosso anniversario

Completa este periodico, no dia d'hoje, o seu primeiro anno de publicação.

Se não pôde "O Progresso", festejar-se, como outros, affirmando dilatada idade, e com ella folha larga de serviços patrioticos, pôde affirmar com satisfação que logrou vencer difficuldades com que o periodicismo de provincia é sempre assaltado, e, mantendo firme e vivaz a intenção que o trouxe á arena das luctas jornalisticas: pugnar activamente, quanto lh'o comportam as suas forças, pelos interesses mais valiosos d'este concelho, na sua existencia politica e economica.

Com a mesma intenção, com identico proposito e com equal empenho e ardor, este periodico enceta o segundo anno de publicação.

Aos nossos estimados colla-

boradores e assignantes dirigimos a expressão da nossa viva gratidão; e esperamos merecer-lhes a continuação do seu auxilio e protecção.

## Uma conquista da Justiça

Está proxima a abertura do parlamento.

O governo tem preparado um complexo de projectos de alta importancia para submeter ao estudo e discussão parlamentar.

Pelo que se noticia, vê-se que o governo não desperdiçou o tempo durante o interregno parlamentar; e que, pelo contrario, consciente da sua responsabilidade perante a confiança publica, quer desempenhar-se cabalmente.

Pelo ministerio do reino, da marinha, da guerra, e da justiça, e fazenda, principalmente, falla-se na apresentação de projectos de reforma de serviços, cuja approvação deve produzir melhoria sensivel na receita do Estado, no fomento da riqueza da metropole, e das colonias, na organização da força publica, na administração da justiça, dando ainda á administração e politica geral a indole congruente ás idéas liberaes, que foram sempre o apanagem e a gloria do partido progressista.

Entre os projectos de reforma include-se o do ministerio da justiça organisando a assistencia publica. Além d'outros, pela mesma pasta, cremos que só este será titulo bastante para louvar o sr. conselheiro José d'Alpoim, e desmentir o que affirmavam — que o distincto e fogoso jornalista era optimo tribuno para agredir adversarios, mas incapaz de demonstrar equal valor na edificação de instituições d'evidente utilidade.

Já as suas providencias de character essencialmente executivo, provam a inandade d'aquella accusação; e a apresentação dos mencionado projecto, só de si vae dar-lhe o merecido renome d'organizador de novos elementos de justa administração da justiça.

A assistencia judiciaria tem principalmente por fim facultar aos pobres, aos desvalidos, aos miseraveis, os meios de reivindicar os seus direitos, e chamal-os á communhão de justiça, de que até agora eram, na pratica dos tribunaes, quasi inteiramente arredados.

Os liniamentos d'esta instituição encontram-se na legislação portugueza, como nas nomeações de defezas e curadorias officiosas. As primeiras formulas remontam á grande fonte de direito portuguez, o direito romano. Engrandeceu-se, em iniciativas fecundas para organizações d'assistencia judiciaria, Amadeu IV, duque de Saboia, illustre avoengo da nossa rainha D. Maria Pia. Mas entre nós as conquistas de civilização, as verdadeiras e profundas, as que contem suggestões christianissimas, levam tempo dilatado a adoptar-se, e, soffregos em imitar desvairamentos e derrancamentos, não nos doe ver que salutareis principios continuem a incluír-se nas aspirações socialistas!

Submettemo-nos servilmente ás leis sumptuarias importadas da França, em lucro d'ella; da Allemanha herdamos vangloriosos, em pueris, dispendiosas e incommodas reformas de fardamento, os capacetes militares; os habitos modestos das familias da geração passada, obliteram-se; ha a febre da ambição desregrada, porque rendimento algum é sufficiente para satisfazer aspirações de vangloria, de luxo, de dissipações, em toda e qualquer classe; mas esquecemos que ao lado das riquezas, reais ou ficticias dos remedidos, geme opprêsões de miseria e de justiça a classe numerosa, a grande colleção dos desherdados!

A equaldade, pela qual toda a gente tão naturalmente aspira e luta, a equaldade apregoada como conquista real e concreta pe-

los revolucionarios de 1789, nunca passou, nem passa, de uma abstracção em quanto deshumanamente se deixar o pobre, revestido de direitos, mas sem meio de os fazer respeitar e valer!

O projecto — d'assistencia judiciaria — vem preencher uma grande lacuna na nossa jurisprudencia, vem repôr a sociedade portugueza em melhor estado d'ordem, vem dar realisações concrectas aos principios d'equaldade perante a lei consignados já na nossa Carta d'organisação politica, e nas nossas leis civis.

Augmenta a riqueza este projecto?

Não: mas augmenta a civilização moral na sua parte mais elevada, e que não se contradiz com os salutareis, e sempre racionalmente, socialistas preceitos do Evangelho; supprime nas escolas avançadas um dos capitulos mais seductores dos seus programmas.

E' que o grande, o eterno principio da justiça, não pôde ser, e não é exclusivo d'escolas, ou avançadas, ou moderadas; é uma condição de vida na civilização moral, para que, tendem os povos, por mais rudes e brutaes, ou mais leytanos e egoistas, que ainda sejam.

Discutido, aperfeiçoado se d'isso carecer, e votado este projecto, o sr. Alpoim, o governo, o parlamento, farão um enorme serviço á nossa população, e augmentarão a riqueza das suas instituições juridicas.

## Brincando

Em um exame de portuguez:  
O examinador:  
— Pedro matou Antonio. Onde está o sujeito?  
O examinando:  
— Na cadeia.

Dois espertalhões, querendo divertir-se, agarraram pelos braços a um pobre lorpa, e perguntaram-lhe:

e deixou-se abraçar, e curvada sobre o triste leito a beijou e deixou-lhe cahir no rosto duas grossas lagrimas. Depois enxugando os olhos:  
— Ora bem, vejamos se será possível arranjar um aposento mais commodo para tanta gente.

— Nós o tinhamos, disse Jeronymo, aqui em baixo na sobre-loja; mas estamos reduzidos a isto pelo pezo da renda que não podiamos pagar, e esta mesma agua-furtada ha tres mezes que não é paga: se vós possedeis dar uma palavra por nós... que o sr. Fazio (é o senhorio, ou faz de senhorio) nos desse alguma espera, como agora vou ganhar dinheiro, pagava-lhe tudo para o S. Martinho.

A condessa riu-se e ficou silenciosa; e a Isabel accrescentou:  
— Quantos quartos eram lá em baixo?  
— Dois sómente.  
— Estão ainda por arrendar?

— E's burro ou cavallo?  
— Não destazendo em quem está presente, disse o lorpa, parece que estou entre um e outro.

Um saloio entra n'uma tabacaria em Lisboa, onde estão cinco estudantes. Um d'elles, querendo divertir-se á custa do camponez, pede a este que lhe descalce uma bota que lhe está apertada.

— Prompto, mé fidalgo, dê cá o pé.

Descalçou a bota e os estudantes desataram a rir a bandeiras despregadas.

— De que riem os senhores? observa-lhes o saloio; saibam vossorias que lá na terra sou ferrador, e que por tanto o meu officio é o de ferrar e desterrar bestas.



— Ai... ai... ai...

— Porque choras, Antonio?

— Ai... ai... ai...

— Tu que tens, meu Antonio?

— Ai... ai... ai... Vou... me...

em... bora... Vou...

— Tu para que esperaste por este pontapé? Eu tinha-te prevenido para te safares...

— Ai... ai... ai... Vou... me...

em... bora...

— Vae para o banco...

— Ai... ai... ai... Não... me...

que... rem... lá...

— Vae para a Santa Casa...

— Ai... ai... ai... Tam... bem...

não... me... que... rem...

— Mette-te no Syndicato...

— Ai... ai... ai... Esse... não...

dá... na... da...

— Então vae p'ro diabo!

— P'ro diabo?! Esse se encarrugará de me levar!

— Sim, senhora.

— Bem! Deixe o resto por minha conta. Tirou da carteira de lembranças, rasgou-lhe uma folha em branco, e escreveu a lapis:

«Turim... fevereiro de 183...

Eu abaixo assignada dou ordem ao senhor Thomaz Fazio para que entregue hoje a chave dos dois quartos livres, situados na sobre-loja da casa, rua dos Fornos n.º 3, a Jeronymo Bugnani. O presente bilhete valerá de quitação pela renda do anno decorrido e do corrente.

Marqueza Isabel de Ramengo.

— Tomae este bilhete, dae-o a ler ao sr. Fazio, e vereis que vos será de valiosa protecção: mas voltae immediatamente. Entretanto eu me informarei das dividas da casa; quero deixar tudo em ordem e limpeza. (Continúa).

## FOLHETIM (2ª)

### AS CONJURADAS

CONTO POR

J. FRANCO

(TRADUÇÃO)

(Continuação do n.º 49)

VII

#### As damas do carrinho

Subindo, subindo estavam na escada de madeira; e o pobre homem malucava.

— Suba essa escada, disse Isabel imperiosamente, e bata lá em cima.

— Mas esta é a minha casa...

— E que mal vos faz o irmos lá?

Jeronymo subiu, abriu, depôs a sua carga sem motim: o coração es-

tava cheio, duvidava se sonhava, perguntava a si mesmo se verdadeiramente estava n'este mundo ou no outro. Melancia levantou os olhos ao céu, as criancinhas saltaram ao seu encontro, mas vendo atraz d'elle subirem as duas senhoras carregadas tambem de «bens de Deus», levantaram um grito de jubilo que parou n'um silencio de admiração e extase, em que faltaram as palavras. A condessa, que reconheceu a pequenina da vela, quebrou o silencio, voltando-se para a mãe:

— Boa mulher, Nossa Senhora vos manda este pouco por conta da vela que a vossa filhinha lhe acendeu outro dia na capella da Consolação.

— Graças a Nossa Senhora e a vos... o anjo de Deus vos guia... e não pôde dizer mais.

A marquiza entretanto passava os olhos por todo aquelle desabrigo, aquella nudez, aquella penuria de todo o necessario.

— Antes de tudo fallae com o coração aberto, pois estamos aqui para saber dos vossos infortunios e pôr em boa ordem o que for possível. Como estaes a respeito de habitação? onde está o vosso leito?

— Aqui está tudo, habitação e leito.

— E o das pequenias?

— É este mesmo.

— Misericordia! como dormis aqui?

— Como se pôde, quando as gotas do tecto não cabem em cima a despertar-nos...

— E esta menina que dorme tem?

— Ah! senhora! duas doenças cruéis: o frio e a fome.

— Pobresinha!

E approxímou-se a fazer-lhe uma caricia. A pequena com movimento natural estendeu-lhe os braços, como a sua mãe; e a marquiza Isabel que outr'ora houvera sentido asco só ao pensamento de ser tocada por aquellas mãos sujas, a este movimento não pôde reprimir-se



## NOVIDADES

Vae-te embora...

Antonio!

Sessão camararia de 28  
de dezembro

Presidente: **Antonio**; vereadores: Manuel Victorino, Silva Basto, Macedo e Candido de Carvalho.

\* Foi arrematada por Bento Martins, da freguezia de Santa Marinha da Costa, e pela quantia de 945500 réis, a obra do melhoramento da rua de Santa Margarida, d'esta cidade.

\* Foi arrematada por Bento d'Abreu, da freguezia de Polvoreira, a obra do melhoramento do caminho que de S. Christovão d'Abbação se dirige para S. Paio de Vizella, por 905500 réis.

\* Foi arrematada pelo mesmo Bento d'Abreu, e pela quantia de 875500 réis, a obra do concerto do caminho que parte da estrada districtal n.º 6 B, no logar do Pombal, da freguezia de S. Torquato, em direcção ás freguezias de Souto e Gondomar.

\* Foram postos em praça os materiaes d'um predio no sitio das Hortas, d'esta cidade, expropriado á irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos e uma parcella de terreno que fica fóra do alinhamento do lanço da estrada de Guimarães á Costa, não apparecendo licitante.

\* Foi novamente posto em praça e com o augmento de 5 p. c. sobre a base da licitação constante das condições com que tinha sido posto em praça no dia 30 de novembro ultimo, o fornecimento de mobília, livros e impressos para as escolas de instrucção primaria, não apparecendo licitante.

\* Foi lido um requerimento de Custodia Carmina de Freitas Ferreira, d'esta cidade, no qual expõe que, com o alteamento da estrada d'esta cidade á Costa, ficou o seu predio marginal á mesma, no logar de Fato, soterrado um metro proximoamente, e pretende que a camara mande indemnisa-la da despesa a fazer com o dito alteamento. Foi tambem lida a informação do sr. engenheiro municipal, na qual diz que a despesa que a requerente tem a fazer com as obras no alludido predio, importa na quantia de 795000 réis. Resolveu-se em vista da dita informação deferir o requerimento e pagar-se á requerente aquella quantia.

\* Resolveu-se consignar na acta d'esta sessão que o sr. João Dias da Costa, juiz de paz do districto de S. Miguel das Caldas, fez entrega á camara no dia de hoje, d'uma taboleta com as armas reaes, que a camara lhe tinha fornecido.

\* Resolveu-se prorogar por seis mezes o subsidio do costume ao exposto Antonio, n.º 42, de 1890, a cargo da ama Antonia Maria da Silva.

\* Foram lidos os requerimentos dos seguintes individuos: Josephina Rosa, da rua de Villa Verde; Leopoldina Ferreira, da rua de Santa Luzia; Joaquim de Freitas Ribeiro de Faria, da freguezia de S. João das Caldas; José Joaquim da Silva Guimarães, da rua de Gil Vicente; condessa de Villa Pouca; e Manuel Luiz da Silva e outros, de Amaranthe.

## Interina?

O orgão agrista chama á posse da nova camara, que amanhã deve ter logar, *interina*. O sr. Agra a dourar a *pillula*, que tanto lhes amarga... Pois engulam-na!

## O NOSSO PROTESTO

Com referencia á arrematação dos annuncios da camara municipal vamos hoje dizer duas palavras, para que a vereação que hontem largou o senado não nos julgue tão innocentes:

Achando-se dia designado para a praça, em obediencia a uma das condições da mesma praça, procuramos obter o documento comprovativo de que eramos nós o proprietario d'*O Progresso*, documento que, em virtude do ultimo decreto sob as habilitações dos periodicos só era da competencia do meretissimo delegado do procurador regio da comarca. Por uma pequena observancia d'este cavalheiro, allás justissima, não foi possível obtel-o na vespera da arrematação, o que não nos affligiu, visto que facilmente se podia requerer o addiamento da praça, como se tem dado em innumerados casos. Requeremos pois o addiamento, allegando aquella falta e a impossibilidade de comparecermos pessoalmente, para o que juntamos um attestado de doença.

No meio da sessão e quando se discutia o assumpto, o sr. dr. Motta Prego, que era o presidente, *pediu*, lá porque sabe-o elle, *licença para se retirar*, tomando a presidencia o vereador sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães, e a camara afluindo então o cutelo, zás... indeferiu o requerimento por unanimidade!

Ficaria mal ao sr. dr. Motta Prego, por questão d'alguns segundos, dar o seu voto sobre o assumpto? O sr. dr. Motta Prego, como advogado, não se acharia com forças sufficientes para imparcialmente resolver a questão?

Não sabemos. Depois, alguém que estava presente disse que mandassemos uma procuração, se quizessemos ser admitidos á praça, o que nós fizemos no menos tempo que nos foi possível (o indispensavel para a fazer).

Quando chegou ali o nosso representante, foi-lhe dito com o maior cynismo: — Guarde a procuração, porque já se fez a praça. Viesses mais cedo!!!

Que prova tudo isto? Que... que... que... era de mais interesse para o cofre do municipio fazer-se a praça com um só licitante... do que com dois!

E ainda não querem que a gente lhes diga: — Vae-te embora Antonio!...

## Fallecimentos

Falleceu ultimamente n'esta cidade a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Joanna Candida Ribeiro de Faria, desolada mãe do nosso desditoso amigo Joaquim Ribeiro de Faria, e sogra dos srs. Joaquim Martins Guimarães, cartorario da V. O. T. de S. Francisco, e Luiz Dias de Castro, guarda-livros da fabrica de Campellos.

A infeliz senhora era dotada de um coração nobre; vivendo no pranto e na dôr desde a tragica morte do seu querido filho, jámais teve confortos. Infeliz senhora!

A sua familia os nossos sentimentos.

Em Santo Thyrso tambem falleceu a ex.<sup>ma</sup> esposa do sr. dr. José da Silva Monteiro, delegado do procurador regio 'naquella comarca.

A este cavalheiro os nossos sentimentos pezames.

## Abilio Garcia

Está entre nós este nosso amigo, digno escrivão e tabellião na comarca de Valença.

## POSSE

Por effeito da sentença do sr. juiz auditor d'este districto, validando a eleição municipal, devem amanhã tomar posse da gerencia municipal d'este concelho os cavalheiros que compunham a lista progressista.

O sr. Agra assistirá a esse acto solemne, para o abrilhantar? Ou fará algum agro protesto? Qual será a inspiração da sua sabia e prodigiosa direcção politica?

## Congrua

A congrua dos parochos já se acha em cobrança na recebedoria d'este concelho, até ao fim do corrente mez.

Prevenimos os interessados de que não a pagando até ao dia 31, será immediatamente relaxada e executada.

## Aos contribuintes

Durante este mez effectuar-se-á, pelo cofre da recebedoria d'este concelho, a cobrança voluntaria da primeira prestação trimestral ou semestral das contribuições predial e industrial, e a cobrança da decima de juros.

## Nova irmandade

A milagrosa imagem de S. Sebastião, que a devoção popular denominou — S. Sebastião dos Milagres —, orago da freguezia de S. Sebastião, mereceu a uma colleção de devotos a iniciativa e trabalhos da organização d'uma irmandade, destinada a promover e sustentar o culto da imagem.

A junta de parochia respectiva acertada e honravelmente ce-deu á nova irmandade a imagem e altar respectivo.

## Nem tanto como dizem

Nem tanto, nem tanto, senhores!

A camara que hoje largou o senado sempre fez alguma coisa a beneficio dos seus municipes, e sobre tudo dos seus compadres. Nas ultimas noites, segundo se diz para ahi, collocaram alguns candieiros.

Ainda bem!

## Dr. Abel d'Andrade

Este cavalheiro, lente do 3.º anno de direito da Universidade de Coimbra, esteve aqui ha dias, onde veio visitar o nosso particular amigo sr. Antonio de Freitas Ribeiro, administrador do concelho.

## Salão Artistico Vimaranense

Sob a direcção dos srs. Henrique Diaz (filho), Sanchez e irmãos Morenos, com grande concorrencia, téem-se dado alguns espectaculos n'este salão, que, como é de presumir, se devem prolongar por mais algum tempo.

## Primeira fôrma

As freguezias d'Aroza e Castellões já pertenciam ao concelho de Guimarães, regressando ao seu mui antigo agrupamento. Recentemente foi completada a restituição, repondo-se as mesmas freguezias á comarca. A comarca da Povia voltou, administrativa e judicialmente, a freguezia de Garfe.

O sr. Francisco Agra, que se suppunha içado a grande homem com a *dança* das freguezias, vê a sua obra em terra!

E' pena que assim lhe vão dando foicadas na sonhada immortalidade.

## Um pequenino larapio

Casimiro da Cunha Granja, é uma creança de 10 annos, filho de José da Cunha Granja, natural da freguezia de Moreira de Conegos, d'este concelho, que pelo seu porte ha de dar *boas esperanças* no futuro, como vão ver.

Este rapaz, um fedelho, permitta-se-nos a expressão, da idade de 8 annos que fugiu da casa paternal para se entregar ao roubo, tendo já exercido a sua *industria* na Povia de Varzim, Villa do Conde, Fimalicão, etc., etc., onde por varias vezes tem sido preso e castigado, e ainda ultimamente esteve na cadeia d'esta cidade, como supposto auctor do furto praticado na Sociedade Martins Sarmento, sendo posto em liberdade por se não apurar a sua responsabilidade.

Na passada sexta-feira acaba o *pequenino heroe* de commetter outro crime, conjuntamente com um seu irmão, tambem outra creança, que estava ao serviço do sr. Candido José de Carvalho, negociante da rua Nova do Commercio, a quem furtaram a quantia de vinte e tantos mil réis.

O gatuno, que deu entrada na cadeia, confessou o crime, sendo-lhe apprehendida a quantia de réis 95780, um pau, um collete e um par de calças, objectos estes que foram comprados com parte do dinheiro furtado.

## Bombeiros Voluntarios

Hoje, pelas 11 horas da manhã, devem reunir-se em assembléa geral os socios activos e protectores d'esta sympathica agremiação para se proceder á eleição dos commandantes e direcção.

## Abel Cardoso

Este nosso amigo, eximio pintor-retratista, paysagista e decorador, que currou nas escolas de Bellas-Artes do Porto e de Paris, encarrega-se de qualquer trabalho do seu mister, bem como lecciona tanto em collegios como em casas particulares, podendo ser procurado em casa do sr. Manuel Antonio d'Almeida, no campo do Toural.

Ao novo e eximio artista desejamos mil felicidades.

## S. Torquato

O rendimento das esmolos d'este milagroso santo, desde julho até ao dia de hontem, foi da quantia de 1:422\$355 réis. N'esta quantia está incluído o agio de 18 libras em ouro.

## Que vergonha!

A cidade da Guarda principia desde hoje a ser illuminada a luz electrica.

Guimarães, então... continua a petroleo, e é quando é, pois que fazendo luar apagam-se os candieiros.

## D. Antonio de Freitas Honorato

Falleceu pela 1 hora e meia da madrugada de quarta-feira ultima, o sr. D. Antonio de Freitas Honorato, Arcebispo Primaz das Hespanhas.

Em signal de luto pela morte do venerando prelado, os sinos das diferentes torres da cidade téem dobrado a finados, havendo missas em alguns templos.

## Projectos

Entre os projectos que o governo vae apresentar ao parlamento, falla-se nos de — organização do exercito, reforma administrativa, reforma eleitoral, reforma d'instrucção secundaria, limite de idade dos juizes, e outros.

## Anniversario

Passou no dia 29 de dezembro findo o anniversario do ex.<sup>mo</sup> sr. padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, um dos membros mais importante e mais adepto do partido progressista.

S. ex.<sup>a</sup> offereceu n'este dia um lauto jantar aos seus amigos politicos, durante o qual reinou a maior alegria.

## Considerações alegres

Lá vae bola:

No tempo em que o partido regenerador esteve no poder, n'esse memoravel tempo em que o sr. João Franco deixou arrastar o nosso credito pelas praças estrangeiras, viam-se nas quinas das principaes praças de Paris enormes cartazes com a seguinte lisonja para nós: PORTUGAL CALOTEIRO!

## Administrador do concelho

Já se encontra n'esta cidade e á frente da administração do concelho, o sr. dr. Alberto Carlos de Brito e Lima, que tinha ido passar as festas com sua familia.

## Pharmacia Ribeiro

Esta nova pharmacia, provida dos indispensaveis medicamentos e que pelas aptidões do seu proprietario não duvidamos de a recommendar ao publico, inaugura hoje, com serviço permanente, a sua abertura na rua Nova de Santo Antonio, nos baixos da casa do sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.



## Grande feito

Na terça-feira ultima passou o 2.º anniversario do aprisionamento do celebre Gungunhana, em Chaimite.

E' com grande jubilo que recordamos tão glorioso feito.

## Desastre

No ultimo domingo quando o sr. João Chrysostomo Brandão, ourives, passava montado no seu cavallo á Porta da Villa, este escorregou cahindo sobre o cavalleiro, molestando-o bastante.

## Aos directores de fabricas

Até 31 do corrente devem enviar ao escrivão de fazenda uma relação dos operarios, seus dependentes, com designação de nomes, moradas, occupação e salarios.

## Amnistia

Consta que o governo vae conceder a amnistia para os delictos da imprensa, sendo tambem modificada a lei existente que se lhe refere.

## Secção Bibliographica

### Moda e elegancia

O numero que temos presente insere o seguinte:

**BOM CONSELHO** — Como estamos em dias de festa, vamos dar um bom conselho a todos os nossos leitores que tenham de fazer presentes a suas esposas, mães, irmãs, sobrinhas, etc., n'uma palavra, a essa adoravel creatura, que se chama: a mulher.

Ora, como os leitores não ignoram que o principal ideal da mulher consiste na moda, o conselho que nós lhe damos e que custa realmente uma bagatella, comparado com outros brindes que se oferecem e que as não podem satisfazer mais agradavelmente, é o de mandarem fazer uma assignatura em nome da pessoa a quem se destina o brinde á:

**Moda Elegante**, excellente publicação semanal illustrada de modas, de que são proprietarios os acreditados livreiros-editores de Paris, os srs. Guillard, Aillaud & C.ª, 96, boulevard Montparnasse.

Os que seguirem o nosso conselho verão quantos sorrisos e alegrias despertam áquellas a quem fizerem tão delicado brinde.

Assignaturas:—Toda a assignatura deverá ser paga adiantadamente e nunca poderá ser feita por menos de tres mezes.

Portugal—Um anno, 4\$000; seis mezes, 2\$100; tres mezes, 1\$100 réis.

Brazil—Um anno, 28\$000; seis mezes, 15\$000; tres mezes, 8\$000 réis.

Venda avulso (o numero com um molde cortado): — Portugal, 100; Brazil, 1\$000 réis.

O numero com um molde cortado e um figurino colorido:—Portugal, 150; Brazil, 1\$200 réis.

Directores-proprietarios, Guillard, Aillaud & C.ª, Paris, 86, boul. Montparnasse. — Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º

**Almanach de S. Antonio**—Temos sobre a banca este excellente almanach para o corrente anno, offerta que muito agradecemos á ex.ª reuacção da

*Voz de S. Antonio*, onde foi editado. E' um volume de 303 paginas contendo, além do seu calendario, muitas indicações de utilidade publica, maximas, pensamentos, sonetos, anedotas, charadas, logogriphos, etc., etc.

Pela insignificancia da quantia de DUZENTOS REIS encontra-o o leitor em casa dos srs. José Joaquim Gomes da Silva, na rua Nova do Commercio, e Manuel Joaquim d'Oliveira Basto, na rua de Payo Galvão.

**Almanach de Guimarães** — Tambem o temos presente, editado pela livraria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, para o corrente anno. Contem muitas indicações indispensaveis aos habitantes d'esta cidade, pelo que o recommendamos.

A' venda na livraria Freitas, pela quantia de 200 réis.

## Gravatas

Na typographia Minerva vendem-se molas para gravatas— todos os accessorios indispensaveis para a confeccionação das mesmas.

N'este atelier, montado nas precizas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, **reproduções, grupos e paisagens**, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em **photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.**

Preços commodos, esmero e rapidez. Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

## A NOVA COLLECCÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

### A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana **60 réis**

15 folhas com 15 gravuras por mez **300 réis**

Brindes a todos os assignantes

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orhãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terribes com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora— ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garret, 75—Lisboa.

## MATHEMATICA e PHYSICA

(CURSO COMPLETO)

POR

Alcino Machado

Alferes d'infanteria

Mensalidade — 2\$000 réis por cada disciplina.

Informações — Até ás 12 horas no largo do Carmo.

Resultado no anno findo — 3 distincções, 32 approvações e 2 reprovações.

## Escola Progresso

(INSTRUCÇÃO PRIMARIA)

RUA DE SANTA LUZIA

Luiz de Passos d'Albuquerque, annuncia que lecciona instrucção primaria pelo methodo de João de Deus, e que se promptifica a apresentar instruido em leitura qualquer individuo analphabeto, que queira sujeitar-se a tomar regularmente 40 lições.

Continúa a leccionar em casas particulares.

Acceita 3 a 4 alumnos inter-nos.

### Pelo amor de Deus

Thereza de Jesus, viuva, moradora na rua de Donães, n.º 26, achando-se no ultimo grau d'uma tistica roga ás almas bem fazejas, pelo Divino Amor de Deus, uma esmolinha para lhe matar a fome que a tortura nos poucos dias que pode ter de existencia.

## Serralheria Vimaranense

FABRICA A VAPOR DE FUNDIÇÃO

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

Esta antiga fabrica, a primeira no seu genero que existe n'esta cidade, está habilitada para todos os trabalhos, accetando encomendas para fornecimento de portões de ferro forjados e fundidos, varandas, bombas para poços de pressão e de picota de todos os tamanhos, noras de ferro para tirar agua, fogões de ferro (novo systema) para lenha e carvão, prensas de copiar, fuzos para lagares, arados de ferro para lavar, tubos de ferro ou columnas. Grande deposito de camas de todos os tamanhos; cruces, mausoléos, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha e de folhelho, etc., etc.

Proprietario: José Mendes de Castro

## Albino Pereira Cardoso

CASA ALLEMÃO

GUIMARÃES

Acaba de receber o seu completo sortido em fazendas de lã, lã e seda, córtes alta novidade, confeccões em capas, de pannos e de pelles pellerines, coléres, pelles, pellucias, velludos, sedas, pannos, casimiras para confeccões, flannels, malhas, pannos amazona, camisolas, saias de casimira, guarda-chuvas, sortido completo em fazendas de lã em preto e todas as côres, desde o menor preço ao mais elevado, e muitos outros objectos, tudo por preços baratissimos. Grande colleccão de chapéos-modelos e confeccões para os mesmos.

## FABRICA A VAPOR DE CUTELARIA PORTUGUEZA

PRIVILEGIADA

Premiada com a medalha d'ouro na exposiçáo industrial de 1897

## Antunes Guimarães, Martins & C.ª

Rua Nova d'El-Rei—Braga

Esta fabrica, montada com todos os machinismos mais modernos e proprios d'esta industria, acha-se habilitada a fornecer, por preços modicos, todos os artigos concernentes á sua especialidade.

## NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

N'este conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

### Antonio de S. Boaventura

Rua de Gil Vicente

GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis

pintados para forrar salas, bem como guarniçoes para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS



## MATTOS, PRIMOS & C. A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO

BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

## GRANDES DEPOSITOS

DE  
SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,

gesso francez, cimento portland

Muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

### MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimezanense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (às Laginhas), onde está exposto à venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (às Lages)

## JOSÉ D'OLIVEIRA REDE

(ANTIGA CASA VILLA POUCA)

GUIMARÃES

Vinhos finos do Alto Douro e verdes d'esta cidade

### VINHOS FINOS

Vinho	Garrafa	Preço
Velho de 1840		1200
de 1863		800
Bastardo, velho, de 1872		500
Velho, de 1883		400
em prova secca, de 1887		300
Malvazia (2.ª qualidade)		360
Tinto		240
Lagrima		200

Todos estes preços são sem garrafa.

### VINHOS MADUROS DO DOURO

A RETALHO

Branco, da quinta de Balsemao	1/2 litro	120
Tinto, da quinta do Predocouto, da Regoa		120
Douro, de 1895		80
Vinhos de meza, maduros, os mais especiaes da quinta de Balsemao		80
Vinho verde, branco, 1.ª qualidade, especialidade		70

Vinhos verdes dos melhores pontos das immedições d'esta cidade, para 60, 50 e 40 réis o 1/2 litro.

Faz-se o abatimento de 6 p. c. em todos os vinhos finos e maduros, a quem comprar de 12 garrafas para cima; e igual abatimento nos vinhos maduros a quem comprar quantidade superior a 24 litros.

Quem duvidar da especialidade e da pureza d'estes vinhos, pôde suggestal-os a um exame chimico.

E' esta a casa mais antiga e a mais acreditada d'esta cidade e a unica que prima n'esta especialidade.

### ATELIER DE PINTURA

DE

DOMINGOS ANACLETO

156—Rua da Rainha—160

Guimarães

O proprietario d'este novo atelier toma a seu cuidado todos os trabalhos de pintura e decoração, taes como: pinturas de taboietas, brazões, egrejas, casas, douramentos, retratos a oleo e crayon, paizagens, retosques de pinturas antigas e trabalhos em vidro.

Modicidade nos preços

### Almanak de Guimarães

Para 1899

Está no prelo este almanak commercial, burocratico e descriptivo. Contém:

1.ª parte—Chronologia, calendario, horario dos comboios, chegada e partida dos comboios, lei do sello e muitas outras indicações.

2.ª parte—Nomes de todos os negociantes e industriaes, funcionarios publicos, parochos, titulares, proprietarios, capitalistas, repartições, bancos, campanhias, annuncios, etc., etc.

Preço 200 réis

A venda, depois de impresso, na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campo do Toural.

### CIRURGIÃO - DENTISTA

Francisco Jacintho, cirurgião-dentista plenamente approvado pela faculdade de medicina da Universidade de Coimbra, participa ao respeitavel publico que abriu o seu consultorio de cirurgia dentaria, com serviço permanente, na rua de S. Dámaso n.º 17-1.º—Guimarães.

Tem á venda elixires e pasta de glicerina.

### ESTABELECIMENTO DE DROGARIA

DE

JOSÉ D'OLIVEIRA MEIRA

59, RUA DE S. DÁMASO, 61

GUIMARÃES

Molduras para caixilhos, cimento, enxofre, telha, crystaes, tintas, vidros, oleos, papeis pintados e muitos artigos de drogaria. Compra, venda e troca cereaes, bem como o seu proprietario se encarrega de mandar deitar vidros, compor claraboias e telhados, por preços excessivamente baratos.

Tambem vende madeira, bem como carvão de cok, pelo preço de Braga.

### RIO DE JANEIRO

SAMPAIO, OLIVEIRA & C. A

RUA DO GENERAL CAMARA N.º 13

RIO DE JANEIRO — BRAZIL

Os agentes do BANCO DO MINHO, no Rio de Janeiro, encarregam-se de receber juros de aplices do Governo, dividendos de Bancos e Companhiaes, heranças, legados, alugueis de casas e bem assim da compra e venda de papeis de Bolsa, de predios, etc., etc., mediante modica commissão.

Para informações e demais explicações, no Banco Commercial de Guimarães, n'esta cidade.

### EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO

### FONTE DE SABROSO

A MELHOR, A MAIS AGRADAVEL E A MAIS BARATA

### AGUA DE MEZA

Garrafa de 1/4 de litro	80 réis
de 1/2	120
de 1	160

com garrafa

A unica que pela sua composição mineralogica pôde ser exportada para os paizes tropicaes sem receio de deterioração.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e consumidores.

Deposito geral no Porto: Affonso Dias — Carlos Alberto, 66 a 68  
Unico deposito em Guimarães: Manuel José dos Santos